

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E
CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

PROJETO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

De acordo com a Resolução 7272/16

Ribeirão Preto, fevereiro de 2019.

APRESENTAÇÃO

O Projeto Acadêmico, com seus objetivos, metas, ações e indicadores, apresentado a seguir, é aplicado ao Departamento de Contabilidade (RCC) e ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade (PPGCC).

Este relatório sintetiza o resultado dos trabalhos de uma Comissão Interna (CI-RCC) constituída no Departamento de Contabilidade, composta pelos professores Titulares, Chefe de Departamento, Vice – Chefe de Departamento, um representante da categoria de associados e um da categoria de doutores. A intenção era a de obter apoio para reflexão sobre as melhores potencialidades e, conseqüentemente, a busca da excelência da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

O RCC tem como:

- **MISSÃO:** Desenvolver o conhecimento de Contabilidade e Controladoria e formar profissionais e pesquisadores capazes de contribuir de forma efetiva para o contínuo aperfeiçoamento da sociedade.
- **VISÃO:** Ser reconhecido como centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão universitária, nas áreas de Contabilidade e Controladoria.

O Projeto Acadêmico do RCC para o quinquênio (2018-2022), que está alinhado ao Projeto Acadêmico da FEA-RP, foi concebido tendo como base a missão e visão do RCC supramencionadas e buscará dar suporte ao Projeto Acadêmico Docente, visando a especialização do respectivo corpo docente, de modo que cada um possa atuar em conformidade com suas competências.

De acordo com o projeto acadêmico da Unidade, aprovado pela Comissão de Atividades Acadêmicas – CAA, da Reitoria da USP, cada docente deve optar por dois eixos prioritários de atuação. Assim, embora todos docentes tenham que atuar nos quatro eixos, é premissa do Projeto do Acadêmico do RCC que cada docente deva obter desempenho acima da média nos dois eixos escolhidos, entre:

ENSINO PESQUISA EXTENSÃO GESTÃO

No final deste relatório, encontra-se listadas as sugestões colhidas e discutidas na referida comissão interna do RCC sobre as métricas a serem implantadas a partir dos respectivos indicadores, todos alinhados com o Projeto Acadêmico da Unidade e com as especificidades relativas ao RCC, com maior detalhamento no tópico “Proposição de indicadores para avaliação de desempenho”.

Para o quinquênio (2018-2022), foram estabelecidos objetivos, a partir dos quais são apresentadas metas, muitas já praticadas no âmbito departamental, com sugestões de aperfeiçoamento e melhoria de práticas operacionais, relativas ao ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão, além de relevante instrumento para políticas de incentivo e desenvolvimento da carreira docente no RCC.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

O Departamento de Contabilidade da FEA-RP conta com o curso de Graduação em Ciências Contábeis no período noturno e com o curso de Economia Empresarial e Controladoria no período diurno, em parceria com o Departamento de Economia. Oferece ainda disciplinas de graduação aos cursos de Administração, Direito, Economia e Matemática Aplicada à Negócios.

Objetivos

1. Aprimorar o ensino de graduação, contemplando as exigências e demandas para a formação dos discentes, por novas didáticas, revisão de currículo para alinhamento com as demandas da sociedade dos próximos anos, novas tecnologias etc;

1.A) Meta: Aprimoramento das “Disciplinas RCC” visando acompanhar as constantes demandas do mercado de trabalho e atualizações do <i>framework</i> contábil.	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Desenvolver, no mínimo, duas oficinas técnicas para os docentes do RCC, que visam discutir metodologias aplicadas e conteúdo a serem ministrados nos cursos de graduação, em que haja um alinhamento estratégico dos conteúdos, e que contemple as inovações tecnológicas e as necessidades socioeconômicas demandadas pelo mercado de trabalho para os discentes.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.

1.B) Meta: Aprimoramento dos mecanismos de avaliações didáticas	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Fomentar o processo de avaliação dos docentes pelos discentes e dos discentes pelos docentes nas “Disciplinas RCC”.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio. - Percentual de respondentes e avaliação média em cada um desses questionários. - Incremento de 20% no número de respondentes discentes no quinquênio.

2. Acompanhamento dos formandos em Ciências Contábeis e Economia Empresarial e Controladoria – habilitação em Contabilidade

2.A) Meta: Aproximar os egressos do RCC	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
- Desenvolver a partir de 2020 uma agenda de mentoria coordenada pelo RCC com a participação de egressos como mentores.	- Número de egressos que contribuíram no programa de mentoria do RCC.

3. Ampliar a participação e integração dos discentes da graduação com a pesquisa

3.A) Meta: Estimular e ampliar a participação dos alunos da graduação em atividades de pesquisa	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Estimular os discentes, dos cursos de graduação, a desenvolverem projetos de pesquisas de iniciação científica e cursarem disciplinas da Pós-graduação.	- Número de alunos de graduação envolvidos em grupos de pesquisa. - Número de alunos de graduação participantes de Programas de Iniciação Científica.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Departamento de Contabilidade da FEA-RP conta com o Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade nos níveis de Mestrado e Doutorado, reconhecido com nota 5 pela CAPES no último quadriênio.

Objetivos

1. Aprimorar o Ensino de Pós-Graduação

1.A) Meta: Aprimoramento do mecanismo de avaliações didáticas	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Aprimorar e aplicar o questionário de avaliação dos docentes pelos discentes e dos discentes pelos docentes.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio. - Percentual de respondentes e avaliação média em cada um desses questionários.

1.B) Meta: Internacionalização do PPGCC	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Desenvolver uma agenda de afastamentos para que os professores possam realizar <i>visiting</i> de aprimoramento técnico-científico.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio. - A meta é aumentar de 47% para 70% dos docentes PPGCC com Pós-Doutoramento, <i>Visiting Scholars</i> e <i>Visiting Researchers</i> .
Desenvolver projeto de colaboração com alguma universidade nacional ou da América Latina.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.
Promover, a partir de 2020, a oferta de atividades ministradas em inglês no formato presencial ou à distância (online/digital): realização de workshop, seminários de metodologia e discussões de <i>working papers</i> , com a participação de alunos e professores estrangeiros; e realização de orientações conjuntas, com docentes estrangeiros de universidades de excelência.	- Número de atividades ministradas em inglês, a partir de 2020.
Desenvolver, a partir de 2018, uma agenda de docentes visitantes.	- Número de docentes visitantes por ano, a partir de 2018.
Aumentar o intercâmbio dos discentes por meio de Programas como Doutorado Sanduiche e outras modalidades.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.

2. Atração e captação do corpo discente.

2.A) Meta: Aumentar a atratividade do PPGCC.	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Desenvolver, a partir de 2018, estratégias de <i>marketing</i> , que envolvam melhorias dos canais de comunicação.	- Número de inscritos nos Programas de Mestrado e Doutorado.
Ampliar as parcerias com órgãos reguladores e empresas (SUSEP, CVM, RECEITA FEDERAL, SEFAZ's, BNDES,	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.

AGÊNCIAS REGULADORAS, dentre outras) para desenvolvimento de pesquisas intervencionais, tanto na obtenção de dados quanto na resolução de questões práticas demandas pelo mercado (pesquisas aplicadas).	
--	--

PESQUISA

O RCC possui duas grandes linhas de pesquisa, quais sejam: contabilidade financeira e finanças e controladoria. Os pesquisadores se distribuem nas referidas linhas conforme seus interesses científicos e, envolvem docentes, discentes de graduação e de pós-graduação, bem como, pesquisadores externos.

1. Ampliar a Integração entre Pesquisadores, a fim de trazer a oportunidade de otimização da produtividade das linhas de pesquisa e alavancar os benefícios à sociedade.

1.A) Meta: Aumentar a rede de pesquisadores envolvendo docentes, pós-doutorandos, discentes de pós-graduação e pesquisadores externos.	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Elaborar uma agenda de “Seminários de Pesquisa” que envolvam docentes, discentes, pós-doutorando, na disseminação da produção gerada no RCC, dentro do quinquênio.	- Número de apresentações feitas nos eventos, dentro do quinquênio. - Número de publicações envolvendo coautorias com docentes internos do RCC e da Unidade, dentro do quinquênio.
Envolvimento de Pesquisadores Externos nos eventos do RCC, dentro do quinquênio.	- Número de apresentações feitas nos eventos por pesquisadores externos, dentro do quinquênio.

1.B) Meta: Aumentar o número de Pós-Doutorandos e Professores Visitantes	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Aumentar o número de Pós-Doutorandos e Professores Visitantes envolvidos no RCC, dentro do quinquênio.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.

2. Fomentar a Nucleação de Pesquisas.

2.A) Meta: Agrupar e/ou evidenciar a nucleação da rede de pesquisadores envolvendo docentes, pós-doutorandos, discentes de pós-graduação e pesquisadores externos.	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Mapear os Grupos de Pesquisadores do RCC por meio da consulta aos líderes /coordenadores desses Grupos.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.
Propor que cada Grupo de Pesquisa tenha, a partir de 2018, sua página (ou atualização semestral das já existentes) no site específico da Unidade, com monitoramento efetivo pelo PPGCC, visando incremento na divulgação, bem como constante atualização da rede de pesquisadores envolvidos.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.

3. Formação do Discente do PPGCC.

3.A) Meta: Melhorar a formação dos pesquisadores egressos do PPGCC.	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Ter todos os discentes-bolsistas com dedicação integral ao desenvolvimento de pesquisas no PPGCC.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.
Aumentar a participação dos discentes do PPGCC, nas principais conferências e em consórcios mestrado e doutorado.	- Número de discentes de pós-graduação participando de eventos acadêmicos.
Ter 100% dos discentes bolsistas participando em práticas de formação docente.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.

As ações listadas anteriormente, serão executadas dentro do quinquênio e têm por objetivo ampliar os resultados das pesquisas produzidas no RCC, aumentando a produtividade, sua internacionalização e a melhoria da qualidade das publicações por meio da produção de pesquisas com maior fator de impacto acadêmico. Visam ainda:

- Ampliar as publicações dos docentes em periódicos de excelência e de alto impacto, conforme regras estabelecidas pela CAPES, estimulando a produção qualificada.
- Ter 100% de participação dos docentes e discentes em eventos científicos nacionais ou internacionais e, também, incentivaremos intercâmbios e participação em grupos de pesquisas nucleados.
- Ampliar o número de docentes do PPGCC com projetos de fomento por meio de bolsas de pesquisa. Listamos como desejáveis o apoio de órgãos nacionais e internacionais (Ex. Fapesp, Banco Mundial, Fullbright Foundation, Fundação Lemman, OCB, CRC, ACCA, dentre outras).
- Estimular os discentes, dos cursos de graduação, a desenvolverem projetos de pesquisas de iniciação científica e cursarem disciplinas da Pós-graduação.

EXTENSÃO

As atividades de extensão devem fomentar a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, como também, promover externalidades positivas à sociedade. Espera-se, também que tais atividades possam subsidiar as pesquisas realizadas na Universidade com maior impacto social.

1. Desenvolver práticas de inserção social e econômica à comunidade.

1.A) Meta: Aumentar a exposição das atividades do RCC junto à comunidade.	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Ter 100% das linhas de pesquisas transformadas em práticas de comunicação por meio de eventos técnicos-científicos (entrevistas, <i>releases</i> , entrevistas para Rádio USP, TV do PPGCC), como forma de aperfeiçoamento do processo de	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio - Número de notícias veiculadas no site da Unidade com referências as atividades do RCC.

comunicação com a sociedade, e agenda permanente.	
Manter a regularidade dos seminários sobre contabilidade financeira e tributação, finanças, contabilidade e gestão pública e EAD.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.
Estruturar e ampliar o escopo do Encontro de professores.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.
Criar Seminário sobre Melhores Práticas, Desempenhos e Estratégias de sustentabilidade socioambiental.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.

2. Ampliar desenvolvimento de projetos de capacitação.

2.A) Meta: Aumentar os projetos de capacitação ampliando a participação dos docentes.	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Propor, por meio dos grupos de pesquisas, projetos de extensão (Conferências, Workshop, Projetos de Ensino e Capacitação dentre outros) e a regularização dos grupos de pesquisa junto ao CNPq.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio. - Número de docentes envolvidos em projetos de extensão.
Propor, por meio dos grupos de pesquisas, projetos técnico-científicos, voltados a capacitação de profissional e debate de questões práticas e/ou aplicadas via cursos presenciais ou à distância.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio - Número de docentes envolvidos em projetos de extensão.
Desenvolver cursos de extensão USP de média duração para atender as demandas técnicas de: contabilidade, finanças, tributação, auditoria e controladorias das organizações públicas e privadas.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.

3. Inserção de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) de cultura e extensão na grade curricular dos cursos promovidos pelo RCC.

3.A) Meta: Inserir AAC na grade curricular dos cursos do RCC.	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Criar disciplinas suporte para as AACs que contemplem atividades de cultura e extensão.	- Número de alunos de graduação matriculados nas disciplinas relativas às AACs. - Número de docentes envolvidos (responsáveis e/ou orientadores) em disciplinas de AACs.

GESTÃO

1. Elaborar um modelo de Governança no RCC, advindo de um planejamento e da coordenação de esforços para a ocupação de cargos e comissões, respeitando as aptidões e promovendo oportunidades de envolvimento institucional.

1.A) Meta: Criar regras e parâmetros para ocupação de cargos de gestão e participação em colegiados.	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Reunião dos docentes do curso para discussão e construção de planejamento e coordenação para ocupação de cargos e comissões.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.

2. Analisar a viabilidade para implantação de um sistema administrativo que auxilie a gestão das atividades do RCC, visando contribuir para a racionalização dos processos administrativos, prazos (licenças, afastamentos, prazos CERT) e verbas dos projetos de docentes, facilitando acompanhamento pelas secretárias do RCC.

2.A) Meta: Plano de viabilidade para adoção de sistema administrativo das atividades do RCC vinculados aos sistemas USP.	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
Plano para mapeamento dos processos e construção do respectivo sistema administrativo.	- Cumprimento das ações dentro do quinquênio.

3. Estruturação para captação de recursos externos à USP.

3.A) Meta: Estruturar normativas e processos para captação de recursos externos à USP junto à iniciativa privada.	
<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
<ul style="list-style-type: none">- Criação de normativa na unidade institucionalizando mecanismos e fundos no RCC para captação de recursos.- Desenvolvimento de estratégias para disseminação do 'fundo RCC' para ex-alunos e doadores em potencial.	<ul style="list-style-type: none">- Aprovação da regulação necessária no CTA.- Apresentação junto ao CRCC do plano estratégico.

CORPO DOCENTE, PERFIL E AVALIAÇÃO

Para o andamento ideal das atividades do Departamento de Contabilidade da FEA-RP, espera-se que o corpo docente seja proativo, capaz de desenvolver e relacionar os conteúdos teóricos à prática do mercado e à pesquisa científica. Que sejam profícuos na ampliação do diálogo, nas suas mais diversas formas entre a comunidade e a universidade.

Que sejam ainda atuantes na gestão do Departamento e da Unidade em suas mais diversas especificidades. E para isso, seriam metas do Projeto Acadêmico do RCC para o quinquênio:

Professores Titular: alcançar 20% dos docentes atuais que sejam titulares, que corresponderia a 5 docentes, em regime RDIDP até 2022, a depender da disponibilidade de cargos.

Professores Associados: Ter 15 docentes associados até 2022 (atualmente são 10 docentes), sendo preferencialmente RDIDP, podendo ser RTC.

Professores Doutores: ter 10 docentes doutores, sendo 7 em RDIDP e 3 em RTC.

O cumprimento de tais metas, que dependerá da liberação de vagas pela Reitoria da Universidade, representará um grupo de 30 docentes até 2022, cinco a mais do que se tem atualmente, de modo a propiciar incremento no nível de qualidade do ensino, das pesquisas, e extensão do RCC.

Resumidamente tem-se:

Categoria Docente	Nº total de Docentes por categoria	Nº total de Docentes por categoria	Nº de Docentes que Participam Pós Grad*		Nº de Docentes que não participam Pós-Grad*		Nº de Docentes com Autorização CERT	
	Atual (2019)	Meta (2023)	Meta (2023)	Meta (2023)	Atual (2019)	Meta (2023)	Atual (2019)	Meta (2023)
Titulares	3	5	3	5	-	-	3	5
Associados	10	15	9	13	1	2	9	15
Doutores	12	10	5	-	7	7	11	10
TOTAL	25	30	17	18	8	12	23	30

* Programa do Departamento e em Programas na USP.

Regime de Trabalho	Categoria Docente					
	Titulares		Associados		Doutores	
	Atual (2019)	Meta (2023)	Atual (2019)	Meta (2023)	Atual (2019)	Meta (2023)
RDIDP	3 (12%)	5 (17%)	9 (36%)	14 (47%)	12 (48%)	7 (23%)
RTC	-	-	1 (4%)	1 (3%)	-	3 (10%)
TOTAL	3 (12%)	5 (17%)	10 (40%)	15 (50%)	12 (48%)	10 (33%)

As ações para tais metas estão descritas nos itens anteriores bem como os objetivos alinhados ao corpo docente do Departamento.

Espera-se ainda que, após esse quinquênio, o Departamento de Contabilidade alcance 90% de docentes em RDIDP para que possam atender graduação e pós-graduação, e 10% em regime RTC, que contribuam ainda para ampliação da visão sistêmica da atividade docente quando articulada com a do meio empresarial das organizações.

Metas Estabelecidas:

- Ter ao final do ciclo 30 docentes alocados ao Departamento de Contabilidade (RCC);
- Ter ao final do ciclo 50% dos docentes na categoria de Professor Associado;
- Aumentar em 40% o número de docentes com pós-doutorado concluído;

- Ter 18 professores atuando nos cursos de graduação e pós-graduação, simultaneamente.

Estratégias para alcançar objetivos:

- Já foi encaminhada à Reitoria as necessidades de reposição do quadro docente do RCC, visando a abertura de novas vagas para o equilíbrio da estrutura de recursos humanos com o volume de atividades e, compatível com os demais departamentos da FEA-RP. Entende-se que o RCC oferece os mesmos serviços e atividades de graduação e pós-graduação dos demais departamento da FEA-RP com excelência. Além de 2 (dois) cursos de graduação, oferece um curso de mestrado e outro de doutorado, ambos avaliados como Nota 5 pela CAPES.

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES E METAS PARA O PERÍODO, COM DESTAQUE PARA AS INICIATIVAS VOLTADAS À MELHORIA DA QUALIDADE

O planejamento das atividades e metas do RCC para o período do quinquênio, será acompanhado e avaliado pela referida comissão (Comissão Interna - CI-RCC) como forma de apoio, tanto a chefia do RCC, quanto ao conselho do CRCC.

Por premissa, todas as atividades declaradas pelo docente deverão estar articuladas com o plano geral do departamento e, portanto, deverão estar em constante interação para que de fato sejam exequíveis e coordenadas.

Para o acompanhamento destas atividades, a Comissão Interna (CI-RCC) fará reuniões periódicas e intercaladas durante a execução do plano. Assim, medidas de ajustes poderão ser sugeridas antes da finalização do prazo estipulado.

Visando o acompanhamento dos processos durante o quinquênio, a comissão terá as seguintes premissas:

- orientação ao docente para a elaboração do plano individual;
- compilação das propostas individuais, pareando-as com as do plano departamental;
- acompanhamento periódico das atividades docentes;
- sugestões de melhoras ou ajustes das atividades propostas, quando necessário;
- realização de atividades direcionadas para manter o nível de qualidade em curso.
- acompanhar o nível de qualidade em ensino, pesquisas, extensão e gestão com os indicadores relacionados abaixo.

A comissão deverá ser entendida como uma “mentora” no processo, ou seja, um grupo de apoio ao processo constante de qualificação e busca por excelência.

O RCC estabeleceu, ainda, as seguintes estratégias:

- Quando houver recursos da Fundação de Apoio, promover o programa de auxílio financeiro como fomento aos professores no processo de internacionalização (participação de congressos e eventos científicos nacionais e internacionais, tradução e revisão de manuscritos);
- Estabelecer parcerias com empresas e órgãos públicos por meio de reuniões e debates técnicos na FEA-RP para socializar capacidade técnico-científica, bem como conhecer as demandas destas entidades (Evento: café com pesquisa);

- Havendo disponibilidade de recursos, transformar a RCO em periódico de língua inglesa, a partir de 2020, sendo que os custos de revisão e tradução serão repassados aos autores, similar a prática realizada pelos principais periódicos internacionais, buscando aumentar capilaridade e o impacto das pesquisas publicadas.

PROPOSIÇÃO DE INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O sistema de avaliação do Departamento de Contabilidade, coordenado pela Comissão Interna (CI-RCC), considera que o docente (independente do regime de trabalho), deve buscar **Excelência em 2 (duas)**, das 4 (quatro) **dimensões** de atividades previstas pela USP: ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A avaliação é relativa. Excelência aqui é entendida como ter um desempenho superior à média dos docentes do Departamento. As duas dimensões de excelência, entre as quatro possíveis (ensino, pesquisa, extensão e gestão), serão indicadas pelo docente, considerando suas próprias potencialidades, categoria funcional (doutor, associado e titular) e seu momento na carreira. Com isso, o modelo de avaliação privilegia as competências e a carreira de cada docente, e permite inovação e melhoria contínua associada às motivações de cada um.

Dedicação mínima. É esperado de todos uma atuação mínima nas quatro dimensões. Por exemplo, a atuação na dimensão ensino (8 horas semanais, Artigo 52, Resolução USP 7271/16) é um envolvimento institucional mínimo, além de divulgação de pesquisas em nível nacional. Contudo, o exercício de cargos executivos (como chefia de departamento, coordenação de cursos e de comissões permanentes) estaria na atuação daqueles que pretendem excelência na dimensão de gestão.

Rol de indicadores objetivos de desempenho. A avaliação é feita por um conjunto de indicadores de desempenho, revisado necessariamente no início do período avaliativo. Cada indicador é objetivamente observável, do tipo “possui ou não possui” atividade comprovada naquela dimensão. Os indicadores têm diferentes níveis de dificuldades, equilibrados em todas as dimensões e ponderados pelos pesos 1 (menor dificuldade), 2 e 3 (maior dificuldade). Os indicadores captam o esforço, mas também a entrega em si. Sempre que possível, prefere-se captar a amplitude e qualidade dos resultados gerados. Exemplo: “publicação em periódico nacional no período (sim/não)”, “publicação em revista internacional com fator de impacto no período (sim/não)”. A mesma lógica se aplica aos indicadores em todas dimensões. Adicionalmente, em cada dimensão foi escolhido um indicador principal cuja pontuação será multiplicada pela quantidade entregue no período. Exemplo, na dimensão de pesquisa, o número de artigos A1 publicados pelo docente será multiplicado pelo peso 3.

O total de pontuação do docente na avaliação do período em cada dimensão será a soma simples de todos os pontos em cada dimensão nos 5 anos. É considerado atingida a excelência na dimensão escolhida pelo docente, se ele(a) obtiver uma somatória de pontos superior à média de pontos naquela dimensão considerando todos os docentes do Departamento.

Casos específicos em que o período avaliativo do docente nos 5 anos é interrompido por afastamentos, como licença maternidade, licenças prêmio, afastamento com ou sem prejuízo de vencimentos superiores a 6 meses, ou ainda mudanças de regime de trabalho ou novos docentes no meio do período avaliativo, a comissão de avaliação deverá adotar uma regra de ponderação que não prejudique o docente.

Posicionamento nos quartis de desempenho. No fechamento de cada ciclo avaliativo, o desempenho dos docentes em cada dimensão é posicionado em um quartil em relação aos demais docentes. Ter excelência é estar acima da média do Departamento para as duas

dimensões priorizadas. Todas as dimensões têm a mesma importância. Para o sistema de avaliação do Departamento de Contabilidade coordenado pela Comissão Interna (CI-RCC), a atuação mínima representa estar pelo menos no segundo quartil inferior para as dimensões não priorizadas pelo docente. Aos docentes que estiverem no primeiro quartil inferior será solicitado um relatório, sintético, com a justificativa e ações.

Evolução contínua. O Conselho do Departamento pode intensificar as entregas (e a excelência) de cada dimensão incluindo novos indicadores. Esses novos indicadores desafiariam o conjunto de docentes a um nível superior de desempenho, sem necessidade de lançar mão de ponderações ou metas numéricas que gerariam dissenso ou acomodação.

Reflexão individual e recuperação do desempenho. O docente que apresentar baixo desempenho continuamente em pelo menos uma das dimensões, que ele próprio indicou como de seu interesse em buscar excelência (necessariamente deve indicar duas delas), ou desempenho abaixo do mínimo (primeiro quartil inferior), apresentará um plano de recuperação em seu relatório de desempenho. Importante ressaltar que o departamento não transformará a avaliação em *rankings*; o sistema não permitirá esse somatório de forma proposital. O docente pode propor alterações nas priorizações das dimensões em seu plano de recuperação, mediante justificativa ao Conselho do Departamento.

Lista atual de indicadores. Um trecho da lista dos indicadores vigentes em fevereiro de 2019, está disponível como anexo deste Projeto (página 16). A lista deve ser validada pelo Conselho no início do período avaliativo, ou seja, do quinquênio.

PERFIL ESPERADO DO CORPO DOCENTE DO RCC

O quadro do Departamento é composto de Doutores, Associados e Titulares, que diferem no nível de envolvimento institucional de desenvolvimento de pesquisa, porém permitindo a busca de excelência em dimensões específicas escolhidas pelo docente ao longo de sua carreira.

O Doutor deve ser qualificado para o exercício da docência, na orientação de alunos, em atividades de pesquisa e de extensão à comunidade, e no exercício de funções de gestão da Universidade de São Paulo.

A partir de então, o doutor poderá concorrer a progressão vertical e horizontal, ambas vinculadas aos critérios de excelência em duas dimensões já mencionados. Especificamente a progressão vertical demanda o cumprimento de condições adicionais, além da manutenção de requisitos mínimos nas demais dimensões.

A progressão segue os seguintes parâmetros:

- a) Para qualquer progressão, o docente deve ter atingido excelência nas duas dimensões escolhidas no último período avaliativo, e ter entregue o desempenho mínimo nas demais dimensões.
- b) Para progressão vertical para Associado 1, além de garantida a condição (a) o docente deve necessariamente ter regularidade em publicações em revistas acadêmicas.
- c) Para progressão horizontal para Associado 2, além de garantida a condição (b), o docente deve ter atingido excelência nas duas dimensões escolhidas no último período avaliativo, e ter entregue o desempenho mínimo nas demais dimensões.
- d) Para progressão horizontal para Associado 3, o docente deve garantir a condição (c), e necessariamente ter regularidade em publicações em revistas acadêmicas estrato B1 e um nível diferenciado de envolvimento institucional, atuando como gestor (presidente de comissões, chefe de departamento, coordenador de curso, etc.).

- e) Para progressões verticais para Titular, devem ser garantidas as condições no item (d), e necessariamente a regularidade em publicações em revistas acadêmicas de estratos superiores (A1 e A2); demonstrar conexões internacionais de pesquisa; experiência na obtenção e gestão de recursos junto a órgãos de fomento; atuação na nucleação de pesquisadores incluindo a formação de mestre, doutores e pós-doutores; atuação na difusão de conhecimento em forma de extensão; e um nível diferenciado de envolvimento institucional, atuando como gestor (presidente de comissões, chefe de departamento, coordenador de curso, etc.).

ARTICULAÇÃO ESPERADA DAS ATIVIDADES DE ENSINO CONFORME PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS – PESQUISA, CULTURA E EXTENSÃO NA CONSECUÇÃO DAS METAS

A articulação das atividades de ensino na graduação, pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão é fundamental para o sucesso e qualidade de cada uma delas. O sucesso se dá porque são complementares e, também, porque a vinculação permite a permanente atualização dos processos e metas a serem atingidas.

Quadro 1 – Articulação das atividades de ensino, pesquisa e cultura/extensão

	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisa	Cultura/Extensão
PAE	Maior estímulo para aluno de pós em sala de aula de graduação.			
Grupo de pesquisa	Estímulo para reunir alunos de graduação e pós-graduação aos grupos de pesquisa.			
Parceria com empresas	Visitas e estudo de situações específicas e reais para permitir que os alunos vivenciem a prática, bem como, auxiliar empresas na solução de problemas.			
Seminários	Estímulo para que alunos de pós-graduação, com auxílio de estudantes da graduação ofereçam palestras e workshops para a comunidade.			
Serviço social	Incentivo para que os estudantes, coordenados por docentes, identifiquem as necessidades da comunidade local, relacionadas com o foco do curso de contabilidade e controladoria e, proponham soluções.			
Encontro de professores da região		Manter e fortalecer o encontro de professores, visando o desenvolvimento do corpo docente local, em formação e das IES da região.		

Como pode ser observado pelo quadro acima, as atividades da Unidade podem ser coordenadas para multi-benefícios concomitantes, tanto internos, como externos.

Neste sentido, vários programas já instituídos podem ser mais explorados para permitir a referida interação, como o Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE), que permite que o aluno de pós-graduação faça estágio em sala de aula de graduação, supervisionado por um docente; possibilitando, com isso complementação da formação dos alunos do curso de pós-graduação, como também, para o aprimoramento constante do docente-supervisor.

A Supera Parque, por exemplo, é um parque de incubadoras de empreendedores que pode ser beneficiada, bem como beneficiar, os alunos de graduação e pós-graduação, na medida em que

oferecem problemas a serem resolvidos, sob o ponto de vista de informação útil para processos decisórios.

A manutenção e fortalecimento do encontro anual de professores de ciências contábeis, é fundamental para a reflexão dos docentes locais da região, e também dos alunos de pós-graduação que visam a carreira docente. Assim, as atividades mencionadas são primordiais para a articulação do ensino, pesquisa e cultura e extensão. Elas estão ao alcance dos gestores, professores e alunos; há várias iniciativas para congrega-las e podem ser mais incentivadas.

ANEXO

Previsão de entregas 2018-2022

#	Dimensão	Tema	Descrição do item avaliativo	Tipo	Dificuldade	Peso	Obs	Docente RCC				
								2018	2019	2020	2021	2022
1	Pesquisa	P. Intelectual	Artigo A1 ou JCR >x ou Fator H>x (x segundo regras vigentes da Capes)	Produção	Avançado	3	n*3					
2	Pesquisa	P. Intelectual	Artigo A2 ou JCR >x ou Fator H>x (x segundo regras vigentes da Capes)	Produção	Avançado	3						
3	Pesquisa	P. Intelectual	Índice de citação Research Gate/Índice H acima da média do RCC	Produção	Avançado	3						
4	Pesquisa	Fomento	Projeto de fomento de pesquisa - internacional (competitivo)	Produção	Avançado	3						
5	Pesquisa	Nucleação	Bolsa de pesquisa (MarieCurie, Fulbright, CNPQ produtividade, etc)	Produção	Avançado	3						
6	Pesquisa	P. Intelectual	Melhor trabalho em premiações internacionais	Produção	Avançado	3						
7	Pesquisa	Nucleação	Pós-Doutoramento ou estágio no exterior realizado nos últimos 2 anos	Intermediário	Avançado	3						
8	Pesquisa	Nucleação	Conexão internacional demonstrada pela coautoria de artigos A2 e A1 internacionais com autores de universidades estrangeiras	Produção	Avançado	3						
9	Pesquisa	Nucleação	Supervisão de pós-doutoramento concluído	Produção	Avançado	3						
10	Pesquisa	Fomento	Projeto de fomento de pesquisa - nacional (competitivo)	Intermediário	Avançado	3						
11	Pesquisa	Fomento	Outras captações de recursos (auxílio para professor visitante, participação em eventos no Brasil, etc)	Produção	Médio	2						
12	Pesquisa	P. Intelectual	Melhor trabalho em evento científico no Brasil	Produção	Médio	2						
13	Pesquisa	Nucleação	Líder de grupo de pesquisa	Intermediário	Médio	2						
14	Pesquisa	Congressos	Participação em congresso internacional com paper	Intermediário	Médio	2						
15	Pesquisa	P. Intelectual	Organizador ou autor de livro nacional/internacional (não didático)	Esforço	Médio	2						
16	Pesquisa	P. Intelectual	Capítulo em livro nacional/internacional	Esforço	Médio	2						
17	Pesquisa	P. Intelectual	Artigo BI	Produção	Médio	2						
18	Pesquisa	Fomento	Obtenção de bolsa de IC (PIBIC, Fapesp, etc)	Produção	Médio	2						
19	Pesquisa	Congressos	Apresentação de paper de sua autoria (por você) em congresso nacional	Intermediário	Mínimo	1						

20	Pesquisa	Nucleação	Participante efetivo de grupo de pesquisa (demonstrado com coautoria, organização de eventos, declaração do líder do grupo)	Intermediário	Mínimo	1
21	Pesquisa	P. Intelectual	Artigos de B2 a B5	Produção	Mínimo	1
22	Pesquisa	Outras	Outras atividades de pesquisa validadas pelo CRCC	Esforço	Mínimo	1

50

#	Dimensão	Tema	Descrição do item avaliativo	Tipo	Dificuldade	Peso	Obs
14	Ensino	Didática	Produção de Material Didático de Apoio (com DOI, registros em bibliotecas)	Produção	Avançado	3	n*3
1	Ensino	Didática	50 primeiros colocados na avaliação discente (caso de empate todos são considerados)	Produção	Avançado	3	
2	Ensino	Didática	Professor homenageado ou paranimfo	Produção	Avançado	3	
3	Ensino	Orientação	Prêmio por IC, TCC, monografia, dissertação ou tese (qualquer posição)	Produção	Avançado	3	
4	Ensino	Didática	Usos de Casos Reais de Solução de Problemas em Empresas ou Instituições Públicas (formalizado e registrado)	Produção	Avançado	3	
5	Ensino	Apoio	Ministrar disciplina em inglês	Produção	Avançado	3	
6	Ensino	Carga horária	Carga horária média acima de 16 créditos no ano	Produção	Avançado	3	
7	Ensino	Orientação	Quantidade de TCC concluído acima da média do RCC	Produção	Avançado	3	
13	Ensino	Carga horária	Variedade de disciplinas (acima de 4 disciplinas diferentes no ano)	Esforço	Avançado	3	
8	Ensino	Orientação	Orientação de IC concluída	Esforço	Médio	2	
9	Ensino	Orientação	Orientação de TCC concluída	Esforço	Médio	2	
10	Ensino	Orientação	Dissertação ou tese orientada concluída	Esforço	Médio	2	
15	Ensino	Orientação	Iniciativas de Mentoria registradas no CRCC (atestadas e formalizadas)	Produção	Médio	2	
12	Ensino	Apoio	Participação em associações estudantis (AIESEG, Nexus, etc, desde que comprovada)	Esforço	Mínimo	1	
7	Ensino	Didática	Convidados em Salas de Aulas (Profissionais de Empresas ou do setor Público)	Produção	Mínimo	1	
5	Ensino	Didática	Visitas didáticas monitoradas com o corpo discente	Produção	Mínimo	1	
17	Ensino	Orientação	Supervisor de monitoria e/ou PAE	Esforço	Mínimo	1	

18	Ensino	Orientação	Bancas ou pareceres de IC e TCC 1 ou 2 (mínimo 3 ao ano, fora orientados) - interno a FEARP	Esfôrço	Mínimo	1						0	0	0	0	0
19	Ensino	Orientação	Bancas de Qualificação ou Defesa de Mestrado ou Doutorado (interno ou externa à FEARP)	Esfôrço	Mínimo	1										
20	Ensino	Outras	Outras atividades de ensino validadas pelo CRCC	Esfôrço	Mínimo	1					42					

#	Dimensão	Tema	Descrição do item avaliativo	Tipo	Dificuldade	Peso	Obs										
6	Extensão	Intervenção social ou científica	Proposta de processos, produtos com registros de direitos autorais, ou elaboração de projeto de lei, normas legais e técnicas (projeto recebido pelo órgão de destino)	Produção	Avançado	3											n * 3
1	Extensão	Intervenção social ou científica	Reconhecimento por projetos sociais e comunitários (prêmios, distinções)	Produção	Avançado	3											
2	Extensão	Disseminação de conhecimento	Relatórios para bancos de desenvolvimento ou organizações internacionais	Produção	Avançado	3											
3	Extensão	Disseminação de conhecimento	Palestra em eventos internacionais no exterior	Produção	Avançado	3											
4	Extensão	Intervenção social ou científica	Direção de sociedade científicas, técnicas, tecnológicas, artísticas, honoríficas, culturais ou profissionais e conselhos editoriais	Produção	Avançado	3											
5	Extensão	Disseminação de conhecimento	Entrevistas, editoriais ou reportagens (para jornais de circulação nacional), podcasts ou vídeos ou outros material multimídia de difusão dos resultados da pesquisa (mínimo 3h de gravação no total)	Produção	Avançado	3											
7	Extensão	Intervenção social ou científica	Coordenação de projetos comunitários (em curso), de feiras de profissão (realizados), ou de projetos de educação básica (concluídos)	Produção	Avançado	3											
	Extensão	Intervenção social ou científica	Participação em colegiados externos à USP (como conselhos municipais, fiscais de fundações, etc) ou cargos de direção em ONGs (não remunerado)	Produção	Médio	2											
8	Extensão	Intervenção social ou científica	Participação em projetos comunitários (em curso), em feiras de profissão (realizados), ou de projetos de educação básica (concluídos)	Produção	Médio	2											
9	Extensão	Assessoria e pareceres	Trabalhos técnicos tais como: assessorias, arbitragens, laudos, perícias judiciais, etc. (não remunerados)	Produção	Médio	2											
10	Extensão	Assessoria e pareceres	Bancas de Concurso Público, Livre Docência ou Titular ou outros processos seletivos de docentes externos à USP	Esfôrço	Médio	2											
	Extensão	Disseminação de conhecimento	Promosão e organização de eventos científicos, técnicos, tecnológicos, culturais, artísticos e desportivos, com público externo (local ou online)	Produção	Médio	2											
12	Extensão	Disseminação de conhecimento	Orientações de projetos de extensão (CCEX) ou Supervisão de estágios de caráter social não obrigatórios (não remunerado)	Esfôrço	Médio	2											

Disseminação de conhecimento	Atuação em cursos de difusão ou cursos de atualização não remunerados (aula ou coordenação)	Esforço	Médio	2
Intervenção social ou científica				
13 Extensão	Atuação em cursos de difusão ou cursos de atualização não remunerados (aula ou coordenação)	Esforço	Médio	2
14 Extensão	Participação no Corpo Editorial de Periódicos Científicos externo à USP	Esforço	Médio	2
15 Extensão	Atuação em mesas e debates em eventos científicos, técnicos, tecnológicos, culturais, artísticos, desportivos, palestras, conferências, seminários, simpósios, jornadas, encontros e congressos.	Produção	Médio	2
Disseminação de conhecimento				
16 Extensão	Entrevistas, editoriais ou reportagens em qualquer mídia (que não seja controlada pelo docente)	Produção	Mínimo	1
17 Extensão	Pareceres acadêmicos (mínimo 3 ao ano, incluindo CCEX, artigos em congressos ou periódicos, projetos em órgão de fomento, etc) - <não inclui TCC e IC, e administrativos>	Esforço	Mínimo	1
18 Extensão	Assessoria e pareceres	Esforço	Mínimo	1
19 Extensão	Bancas ou pareceres de IC e TCC em unidades externas à FEA-RP	Esforço	Mínimo	1
20 Extensão	Participar de sociedades/entidades de interesse de desenvolvimento da ciência/social (IIRC, Anpcont, Anpad, CFC...)	Esforço	Mínimo	1
Outras	Outras atividades de extensão validadas pelo CRCC	Esforço	Mínimo	1

44

#	Dimensão	Tema	Descrição do item avaliativo	Tipo	Dificuldade	Peso	Obs
1	Gestão	Gestor	Captação de recursos em doação ou fomento para o caixa do RCC (R\$ 50 mil vale n=1)	Esforço	Avançado	3	n*3
2	Gestão	Gestor	Gestor de departamento e da unidade (Diretor e Vice diretor, Chefe e Vice-chefe RCC)	Esforço	Avançado	3	
3	Gestão	Gestor	Editor chefe RCO ou de revista ligada à unidade	Esforço	Avançado	3	
4	Gestão	Gestor	Diretor Fundace	Esforço	Avançado	3	
5	Gestão	Gestor	Presidente de comissão permanente (CCEX, CIPq, CPG, CRInt, CG)	Esforço	Avançado	3	
6	Gestão	Gestor	Coordenador de curso de graduação ou de pós-graduação	Esforço	Avançado	3	
7	Gestão	Gestor	Coordenador de estágio	Esforço	Avançado	3	
8	Gestão	Gestor	Coordenador de comissões temporárias do RCC ou da unidade	Esforço	Médio	2	
9	Gestão	Colegiado	Membro titular da Congregação (presença mínima 80%)	Esforço	Médio	2	
10	Gestão	Colegiado	Membro titular da CCP (presença mínima 80%)	Esforço	Médio	2	

11	Gestão	Colegiado	Membro titular das COCs (presença mínima 80%)	Esforço	Médio	2
12	Gestão	Colegiado	Membro titular das CRCC (presença mínima 80%)	Esforço	Médio	2
13	Gestão	Colegiado	Membro titular de outros colegiados e comissões (presença mínima 80%)	Esforço	Médio	2
14	Gestão	Colegiado	Membro de comissões avaliativas e administrativas esporádicas designadas pela chefia ou diretoria (presença mínima 80%)	Esforço	Médio	2
15	Gestão	Colegiado	Membro do conselho curador FUNDACE	Esforço	Médio	2
16	Gestão	Pareceres	Bancas de Concurso Público, Livre Docência ou Titular internos à USP	Esforço	Médio	2
17	Gestão	Pareceres	Pareceres administrativos RCC ou da unidade	Esforço	Mínimo	1
18	Gestão	Colegiado	Suplente de cargos de gestão (inclui adjunto RCO)	Esforço	Mínimo	1
19	Gestão	Colegiado	Suplente em qualquer colegiado	Esforço	Mínimo	1
20	Gestão	Colegiado	Comissão de Acolhimento, Comitê de Ética ou PRME	Esforço	Mínimo	1
21	Gestão	Outras	Outras atividades administrativas validadas pelo CRCC	Esforço	Mínimo	1
						44